



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	1107531 - ECONOMIA INDUSTRIAL
Turma	CEN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Unidades de análise de Economia Industrial: Empresas, Setores e Complexos. Estruturas Industriais. Competitividade. Dinâmica da Empresa Oligopolista. Processo de Internacionalização da Firma. Transformações Econômicas Globais. Reestruturação Industrial. Política Industrial. Estudos Setoriais.

I. Objetivos

1.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao acadêmico a capacidade teórica e analítica sobre a estrutura de mercado dando foco na competitividade do setor industrial. Melhorar a compreensão da importância do papel do setor industrial na economia nacional e do processo de transformação global do setor industrial. Analisar a competitividade e o processo de desindustrialização que o Brasil e alguns países estão passando nas últimas décadas, bem como identificar políticas industriais no Brasil e no mundo que estão sendo implementadas para aumentar a competitividade setorial.

1.2 Objetivos Específicos

- Compreender a estrutura de mercado do setor industrial;
- Analisar a competitividade da indústria
- Compreender as transformações globais da indústria
- Identificar as políticas industriais nacionais e globais.

II. Programa

- 1.UNIDADES DE ANÁLISE DE ECONOMIA INDUSTRIAL: EMPRESAS, SETORES E COMPLEXOS
- 2.ESTRUTURAS INDUSTRIAIS E COMPETITIVIDADE
- 3.DINÂMICA DA EMPRESA OLIGOPOLISTA
- 4.PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA FIRMA
- 5.TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS GLOBAIS NA INDÚSTRIA
- 6.REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL E POLÍTICAS INDUSTRIAL
- 7.ESTUDOS SETORIAIS

III. Metodologia de Ensino

O desenvolvimento do conteúdo programático será pautado em aulas as quais serão complementadas com seminários, elaboração de artigos, lista de exercícios, estudo de casos, leituras complementares e suplementares, projetos de desenvolvimento sobre o conteúdo proposto. Além disso, a plataforma moodle será utilizada para disponibilizar material de leitura e solicitada a postagem de trabalhos e atividades. Os trabalhos e seminários serão designados no decorrer das aulas. Ainda a disciplina prevê visita técnica em empresas para observação, com avaliação por meio de relatórios técnicos.

IV. Formas de Avaliação

O Coeficiente de Aproveitamento Semestral é composto por avaliações escritas e atividades complementares, cujas proporções são definidas pela professora. As avaliações poderão ser objetivas, mensurativas, analíticas, dissertativas, mistas ou orais. Eventualmente, a prova poderá ser substituída por outra atividade com caráter de avaliação de aproveitamento. Durante o ano letivo poderão ser realizadas 4 (quatro) avaliações, sendo que, são registradas no sistema de administração acadêmica 2 (duas) médias semestrais. As visitas técnicas serão avaliadas por meio de relatório técnico final.

Recuperação de rendimento: Todos os acadêmicos terão à opção de fazer uma nova avaliação elaborada pela professora após o fechamento de todas as provas e avaliações designadas para compor a nota semestral, em caso de que o acadêmico faça essa opção a nota dessa prova de recuperação constará como nota semestral final.

V. Bibliografia

Básica

- CABRAL, A. S.; YONEYAMA, T. Microeconomia.: uma visão integrada para empreendedores. SP: Saraiva, 2008.
- FREEMAN, C; SOETE, L. A economia da inovação industrial. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
- HAGUENAUER, Lia. Competitividade: conceitos e medidas: uma resenha da bibliografia recente com ênfase no caso brasileiro. Revista de Economia Contemporânea, v. 16, p. 146-176, 2012. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rec/a/CTMtRWD8G5cSSpjMF6sVhyD/?lang=pt>
- KON, Anita. Economia industrial. São Paulo: Nobel, 1999.
- KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia. Economia industrial: fundamentos teóricos e praticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- PORTER, M. Estratégia Competitiva - Técnicas Para Análise de Indústrias e da Concorrência. SP: Atlas, 2005.
- SUZIGAN, Wilson; FURTADO, João. Política industrial e desenvolvimento. Brazilian Journal of Political Economy, v. 26, p. 163-185, 2006. Disponível: <http://www.scielo.br/bjpe/a/SMT2-lv9M4-zZENaWpRtAlky/>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025	
Tp. Período	Anual	
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)	
Disciplina	1107531 - ECONOMIA INDUSTRIAL	Carga Horária: 68
Turma	CEN	

PLANO DE ENSINO

Complementar

VARUM, C.; VALENTE, H.; RESENDE, J.; PINHO, M.; SARMENTO, P. JORGE, S. Economia Industrial: Teoria e Exercícios Práticos. 1º ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2016.

DE SOUZA, Gabriel Cezar de Araujo; TEIXEIRA, Josélia Elvira. As Políticas Públicas de Inovação com Foco na Indústria Brasileira. Desenvolvimento em Questão, v. 20, n. 58, p. e11904-e11904, 2022.

PROCHNIK, Victor; ARAÚJO, Rogério Dias de. Uma análise do baixo grau de inovação na indústria brasileira a partir do estudo das firmas menos inovadoras. Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras, p. 193-252, 2005.

TEIXEIRA, Josélia Elvira; TAVARES-LEHMANN, Ana Teresa CP. Industry 4.0 in the European union: Policies and national Strategies. Technological Forecasting and Social Change, v. 180, p. 121664, 2022.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 001/2025
Data: 27/02/2025